



Trabalhos Científicos

Título: Sucção Não Nutritiva E Diarreia Em Crianças De Uma Coorte De Nascimento

Autores: JEANNE VIANA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAZONAS), VIVIANE CUNHA CARDOSO (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO-USP), HELOÍSA BETTIOL (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO-USP), MARCO ANTÔNIO BARBIERI (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO-USP), IVAN SAVIOLI FERRAZ (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO-USP)

Resumo: Introdução: A diarreia configura-se em um dos principais agravos que acometem crianças menores de cinco anos de idade. Hábitos de levar objetos à boca relacionados a movimentos de sucção não nutritivas (SNN) podem estar associados a diarreia. Objetivos: Determinar a frequência de SNN em crianças pertencentes a uma coorte de nascimentos e sua associação com diarreia. Metodologia: Estudo descritivo, transversal, observacional e analítico, inserido em uma coorte de nascimentos do ano de 2010. Mães de crianças pertencentes a uma coorte de nascimento foram entrevistadas por meio de um questionário estruturado durante o segundo e terceiros anos de vida de seus filhos. Informações sobre a ocorrência de SNN - uso de chupeta e/ou hábito de chupar o dedo - e de diarreia nos 15 dias prévios à entrevista foram obtidas. Dados sobre possíveis variáveis de confusão foram coletados: duração do aleitamento materno, uso de fórmula infantil e/ou leite de vaca, paridade, renda familiar e frequência à creche, além da escolaridade, idade, trabalho e cor da pele da mãe. Resultados: Foram entrevistadas 1.069 mães. A média da idade das crianças foi de 22,6 meses (DP:3,4) e 50,6 (541/1.069) eram do sexo feminino. No momento da entrevista 45,4 (485/1.069) das crianças apresentavam SNN [41,2 (440/1.069) usavam chupeta e 4,9 (52/1.069) apresentavam o hábito de chupar o dedo, 0,7 (7/1.069) apresentavam ambos os hábitos]. Apresentaram diarreia 17,9 (191/1.069) das crianças. Não foi observada associação entre a ocorrência de SNN e diarreia [Risco Relativo (RR):1,07, Intervalo de Confiança 95 (IC95):0,83-1,39, p=0,31]. Após ajuste das variáveis, observou-se que crianças que não frequentavam creches apresentaram menor proporção de diarreia (RR:0,68, IC95:0,52-0,92, p=0,012). Conclusões: Apesar da elevada prevalência de diarreia observada entre as crianças estudadas, não houve associação entre esses episódios e a ocorrência de SNN. Crianças que não frequentavam creches apresentaram menor proporção de diarreia.